



Afaste os insetos com citronela

A planta aromática repele mosquitos, borrachudos, traças e formigas

O incômodo provocado pelos mosquitos pode ser resolvido de forma simples e com soluções caseiras, aproveitando as propriedades da citronela. Essa planta aromática, uma gramínea perene originária do sudoeste da Ásia, já se tornou comum em Santa Catarina, e suas folhas fornecem um óleo essencial utilizado na fabricação de repelentes. São conhecidas duas espécies: *Cymbopogon winterianus* (citronela-de-java) e *Cymbopogon nardus* (citronela-do-ceilão).

Parente do capim-limão, a citronela cresce espontaneamente em clareiras, à beira de rios e em locais úmidos. A planta forma touceiras de até 1,5m de altura e tem folhas verdes, ásperas e com perfume semelhante ao do eucalipto. “As folhas são voltadas para baixo. Essa arquitetura peculiar da planta atrai serpentes que a utilizam como abrigo”, explica o engenheiro-agrônomo Antonio Amaury Silva Junior, pesquisador da Epagri/Estação Experimental de Itajaí, que alerta para não plantar a espécie muito perto de casa.

O óleo de citronela é aromático, amarelo pálido e tem sabor de limão. Além de ser aproveitado em repelentes, é utilizado na aromatização de ambientes e na

fabricação de bebidas, perfumes, sabonetes, detergentes, desodorantes, cremes e outros cosméticos. A polpa da planta é usada na fabricação de papel resistente, e o rizoma pode ser utilizado como clareador e preservador dental. Tanto a planta quanto o óleo podem provocar mal-estar e acelerar os batimentos cardíacos em pessoas sensíveis.

A citronela se adapta bem a regiões de clima tropical ou subtropical. Pode ser cultivada em áreas de barrancos, em locais sujeitos a erosão, ao longo de valas de drenagem, na orla de córregos e lagoas, como bordadura de caminhos e ao redor de outros plantios.

Como funciona

A planta repele mosquitos, borrachudos, traças e formigas. O óleo essencial tem efeito repelente sobre o *Aedes aegypti* (transmissor da dengue) e também sobre mosquitos como o *Anopheles dirus* e o *Culex quinquefasciatus*. Alguns pesquisadores afirmam que o óleo de citronela afasta também besouros, baratas e fungos.

Essa ação se deve a substâncias como o citronelal, o geraniol e o limoneno, presentes no óleo. “A

detecção da citronela é ativada pelas proteínas dos poros do inseto, conhecidas como canais de receptores transientes de potencial. Quando esses receptores moleculares são ativados, enviam mensagens químicas ao cérebro do inseto, resultando em uma reação de aversão”, explica Amaury.

Para fazer em casa

Não é preciso comprar produtos à base de citronela nem gastar dinheiro para aproveitar os benefícios dessa planta. Soluções simples e ecológicas podem ser adotadas sem sair de casa:

- Para afastar mosquitos em ambientes fechados, colha duas ou três folhas, corte-as em pequenos pedaços com uma tesoura e coloque-os em pires ou outros recipientes. Distribua esses recipientes pelos ambientes da casa, como salas e quartos. Os pedaços das folhas espalham a essência pelo local.

- Deixe macerar 200g de folhas secas e rasuradas de citronela em 1L de álcool com concentração de 70% durante 10 dias em um frasco tampado e escuro. A cada dois dias, agite a mistura. Após a maceração, passe o líquido por um filtro de papel ou pano limpo e o acondicione em um recipiente hermético. O produto, que tem validade de 2 anos, pode ser usado em pulverizadores domésticos, velas aromáticas, tochas para pescaria, difusores, cremes dermatológicos, sachês e *pot-pourri*.

- Mantenha uma muda em um vaso dentro de casa e, sempre que quiser, corte um pedaço de uma das folhas para que a essência se espalhe mais.

- Para se proteger e evitar picadas de mosquitos, arranque uma folha de citronela, amasse-a e esfregue-a nos braços e nas pernas.

- Ferva algumas folhas e faça uma espécie de chá para usar na limpeza de pisos.

- As folhas também podem ser queimadas em incensórios domésticos ou utilizadas em difusores elétricos.

- Touceiras de citronela podem ser mantidas em torno de moradias ▶



A planta forma touceiras de até 1,5m de altura e tem folhas com perfume semelhante ao do eucalipto-limão



Óleo essencial contém substâncias que repelem insetos



As mudas são feitas a partir da divisão de touceiras

rurais, estrebarias, aviários, pocilgas, açudes e outros locais.

- A espécie é eficiente para evitar a erosão e pode ser plantada em encostas, barrancos, valas de drenagem, margens de rios e lagoas, e em áreas ciliares.

Como plantar

Em Santa Catarina, a citronela é encontrada em várias propriedades e pode ser cultivada no litoral, no Vale do Itajaí e no Extremo Oeste. Ela tolera os solos muito argilosos e mal drenados, não encharcados, mas não resiste a geadas. A espécie raramente floresce no Estado e, mesmo assim, as sementes não são férteis.

Para multiplicar a planta é preciso fazer mudas a partir da divisão de touceiras. Cada muda deve ter uma parte aérea e um pedaço de rizoma, pois sem ele as plantas não emitem raízes e acabam morrendo. Os rizomas são caules subterrâneos que se propagam horizontalmente e que também podem ser cortados em pedaços, cada um com dois ou três nós, que, plantados, originam novos indivíduos. As folhas das mudas devem ser cortadas com uma tesoura para que fiquem com 20 a 25cm de comprimento.

As mudas podem ser plantadas diretamente no campo em covas ou sulcos profundos, com cerca de 25cm. As melhores épocas são o outono e a primavera, de preferência durante o período de chuvas. O espaçamento entre as plantas deve ser de 1,5 x 1,3m.

Onde encontrar

A citronela pode ser encontrada em várias propriedades rurais do Estado. Para conseguir mudas,

informe-se com vizinhos ou converse com um técnico da Epagri de seu município. Para ter mais informações sobre as características e o cultivo da planta, entre em contato com os pesquisadores Airton Rodrigues Salerno, Antonio Amaury Silva Junior e Andrey Martinez Rebelo, da Estação Experimental de Itajaí, pelos e-mails salerno@epagri.sc.gov.br, amaury@epagri.sc.gov.br e andrey@epagri.sc.gov.br ou pelo telefone (47) 3341-5244. ■



Folhas picadas espalham a essência da planta pelo ambiente

Foto de Nilson O. Teixeira